



**Revista de Administração e Contabilidade**

**Volume 5, número 1**

**Feira de Santana, jan-abr 2013, p. 62 – 73**

**ISSN: 2177-8426**

## **A Percepção dos Discentes sobre os Atributos dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade: um Estudo na Faculdade Anísio Teixeira**

*The Perception of Learners on the Attributes of Teachers-Reference in Accounting Education: A Study in the Faculty Teixeira*

**Paula Florência Almeida de Amorim<sup>1</sup>**

Universidade do Estado da Bahia

**Adriano Leal Bruni<sup>2</sup>**

Universidade Federal da Bahia

### **RESUMO**

Este estudo buscou identificar quais os atributos que caracterizam um professor como referência na percepção dos discentes de uma universidade baiana. Uma amostra formada por 105 alunos da Faculdade Anísio Teixeira do município de Feira de Santana, Bahia julgou diferentes aspectos relacionados a conhecimentos, habilidades e atitudes. O domínio do conteúdo se mostrou como o atributo mais importante, seguido pela competência didático-pedagógica. Atributos relacionados à comunicação, planejamento e relacionamento também se mostraram muito importantes. Concluiu-se que os discentes tem como referencia professores com elevado nível de conhecimento, mas que também saibam empregar a didática adequada. Tais achados corroboram com as discussões acerca dos atributos necessários ao professor, alertando para a necessidade de aperfeiçoamento destes profissionais que atuam no ensino de Contabilidade.

**Palavras Chaves:** ensino de Contabilidade; atributos; professores-referência.

### **ABSTRACT**

*This study sought to identify the attributes that characterize a teacher as a reference in the perception of students of a university Bahia. A sample consisting of 105 students of the Faculty Teixeira in Feira de Santana, Bahia judged different aspects related to knowledge, skills and attitudes. The content domain was shown to be the most important attribute, followed by the didactic-pedagogical competence. Attributes related to communication, planning and relationship were also very important. It was concluded that students have teachers as a reference with a high level of knowledge, but also know to use the appropriate didactic. These findings corroborate the discussions about the attributes necessary to the teacher, stressing the need for improvement of these professionals working in teaching Accounting.*

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Bahia.

<sup>2</sup> Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Professor dos programas de pós graduação em Ciência Contábeis e Administração (UFBA)

**Key Words:** *Teaching Accounting; attributes; teachers-reference*

## 1 INTRODUÇÃO

As inovações na área contábil advindas pela convergência dos padrões internacionais de Contabilidade, com a consequente atualização da Lei das Sociedades por Ações (Leis nº 11.638/2007 e 11.947/2009) no Brasil refletiram a exigência de novas qualificações ao profissional contábil. A atuação do Contador neste novo cenário requer capacidade técnica e interpretativa de normas e princípios, além da análise crítica. Paralelo a isso, também ocorreram mudanças significativas no ensino de Contabilidade notadamente na expansão de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação do país (MIRANDA, 2011). Neste sentido a melhoria dos processos de formação dos profissionais contábeis precisa ser adequadamente considerada.

O ensino nas universidades brasileiras tem enfrentado desafios, especialmente aqueles relacionados ao controle de qualidade. A substancial expansão de cursos, o baixo nível de investimentos das instituições, a remuneração menor do docente em relação aos profissionais que atuam no mercado, a ausência de critérios bem definidos para os procedimentos de contratação de professores pelas instituições de ensino, o baixo número de pós-graduação *strictu sensu* e a falta de pesquisa configuram-se como principais problemas que afetam a estrutura do ensino (MIRANDA, 2011). Além disso, os processos que envolvem o ensino têm sido questionados levantando-se discussões acerca da excessiva adoção do modelo da racionalidade técnica e das abordagens psicológicas sobre a aprendizagem. Diante disso, pesquisas vêm sendo realizadas sobre as definições acerca dos conhecimentos e saberes que demandam a profissão docente (SLOMSKI, 2009). Assim, insere-se no contexto deste estudo a discussão sobre as competências requeridas ao professor referência em ensino de Contabilidade. O termo competência aqui adotado pode ser entendido como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuem para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. O problema de pesquisa deste estudo consiste em: **Quais os atributos e competências mais importantes na caracterização de um professor como referência para os discentes de Ciências Contábeis da Faculdade Anísio Teixeira?**

Todos os cursos de graduação são resultado de processos históricos e culturais onde professores e alunos constroem concepções acerca do ensino e da aprendizagem (VOLPATO, 2009). A Contabilidade, como área de conhecimento, também é afetada por estes constructos justificando assim a necessidade de se investigar a percepção dos discentes sobre os atributos dos professores-referência. Para tanto esta pesquisa utiliza-se como base estudos encontrados na literatura acerca das definições dos atributos necessários ao ensino de Contabilidade. Tomando-se como exemplo os estudos sobre competências docentes realizados por Pereira (2007) e Vasconcelos (2009), foi utilizado neste estudo o modelo que trata estas competências a partir da Concepção Construtivista de que existe um conjunto requerido de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Justificativa prática para este estudo pode ser apresentada pela contribuição nas discussões referentes ao processo de ensino e aprendizagem dos futuros Contadores. Sob o ponto de vista teórico, contribui ao tentar refinar discussões sobre os atributos e

competências necessários aos docentes do ensino de Contabilidade de uma instituição particular na Bahia, contexto muito pouco explorado pela produção acadêmica do *main stream*.

Este artigo está dividido em cinco seções, além da presente introdução. A segunda seção traz a fundamentação teórica onde inicialmente apresentam-se pesquisas realizadas acerca das competências docentes, em seguida apresenta-se estudos desta temática na área contábil. Posteriormente, são apresentados os procedimentos metodológicos adotados na investigação e a análise dos resultados obtidos. Por fim é apresentada a conclusão do estudo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A abordagem empregada por David McClelland em 1979 em seus estudos sobre as competências representam o marco inicial das discussões acerca das competências. Pereira (2007) destaca que estas pesquisas, ao criticar os tradicionais testes de aptidão e inteligência e avaliações escolares, despertaram a discussão sobre competências dos indivíduos como atributos relevantes ao sucesso profissional indo além da formação técnica. Desde então, conceitos diversos são encontrados na literatura com o objetivo de definir quais seriam estas competências.

Shulman (2005) categorizou os conhecimentos básicos necessários para o professor em conhecimento do conteúdo, conhecimento pedagógico, conhecimento do currículo, conhecimento dos alunos da aprendizagem, conhecimento dos contextos educativos, conhecimento didático do conteúdo, conhecimento dos objetivos, as finalidades e os valores educativos e de seus fundamentos filosóficos e históricos. Freire (2000) trouxe algumas premissas sobre os saberes indispensáveis ao docente, afirmando que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção, sendo que a tarefa de ensinar exige pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, ética, risco com aceitação do novo, reflexão sobre a prática e reconhecimento e elevação da identidade cultural.

Tardif (2000) realizou um estudo sobre os elementos necessários para a epistemologia da prática profissional onde discute pressupostos teóricos sobre saberes profissionais e saberes universitários. O autor entende que o saber é constituído por conhecimentos, competências, aptidões e as atitudes dos docentes e que esses atributos são provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos e dos lugares de formação destes docentes. Nesta ótica, Slomski (2009) afirma que os saberes necessários ao ensino são adquiridos por processos que envolvem a história de vida pessoal, a formação profissional, o conhecimento científico da disciplina que ensina os currículos e materiais instrucionais e a prática de ensino dos docentes. Braslavsky (1999) explica que competência é a capacidade de fazer com saber e com consciência das suas consequências destacando também que competência envolve conhecimentos, modo de fazer, valores e responsabilidade pelos resultados.

Pereira (2007), em estudo sobre as competências dos docentes para o ensino e pesquisa nos cursos de Engenharia Química, elencou os principais conceitos acerca de atributos importantes na prática do ensino apontando como principais o conjunto de competências que englobam o conhecimento, as habilidades e as atitudes. O autor explica que existem duas principais correntes teórico-filosóficas que abordam o tema das

competências individuais: a Concepção Comportamentista e a Concepção Construtivista. A abordagem na Concepção Construtivista tem seus pressupostos baseados em teorias sociológicas que defendem que as competências são resultantes de processos sistemáticos de aprendizagem. Dentro desta perspectiva, Durant (1998) apresentou um conceito de competência envolvendo três dimensões independentes: conhecimentos, que envolvem a informação, o saber o que e por que fazer; habilidades que são as técnicas, o saber como fazer e atitudes que compreendem os interesses, a determinação, o querer fazer (PEREIRA, 2007).

Assim, compreende-se que o atributo Conhecimento consiste no conjunto de fatos, informações, princípios e conceitos de determinada área necessários para a solução de problemas, podendo ser adquirido e assimilado por diversos vetores (CARDOSO, 2006). Os atributos relacionados ao conjunto Habilidades representam a aplicação prática e produtiva do conhecimento adquirido. A respeito, Pereira (2007) afirma que a habilidade confunde-se com o “saber prático” relacionado à capacidade de utilizar o conhecimento vivenciado na resolução de problemas com o objetivo de atingir resultados positivos. Os atributos do conjunto Atitudes estão inteiramente vinculados tornando efetivos os atributos anteriores, pois pressupõe-se inútil possuir conhecimentos e habilidades sem que o indivíduo tenha atitude e saiba aplicá-los. Durand (1998) entende que esta competência diz respeito a ter determinação em fazer alguma coisa, possuir interesse e querer fazer, tornar-se aplicável o conhecimento.

No contexto do ensino de Contabilidade, para superar as novas exigências na formação dos profissionais, é importante conhecer o perfil requerido ao professor. Neste sentido, Miranda et al. (2012) afirmam que o perfil docente no campo da Contabilidade exigido pelo contexto atual não é simples, devendo ser pesquisado, discutido e analisado, demandando ações e políticas dos diversos atores envolvidos no processo.

Dentro da temática das competências, são encontrados na literatura estudos específicos na área de Contabilidade. Slomski (2009) realizou um ensaio teórico sobre as principais tendências investigativas a respeito da formação de professores concluindo que os saberes e as competências necessárias à docência envolvem principalmente os saberes e competências atitudinais, de ação, metodológicas e de comunicação e que é necessária a adoção de um modelo reflexivo na formação de professores, especialmente na área Contábil. Miranda et al. (2012), por meio de uma pesquisa qualitativa, avaliaram os saberes predominantes nos docentes percebidos como professores-referência no ensino de Contabilidade pelos alunos de uma universidade e verificou que os três saberes docentes destacados pelos alunos como principais foram conhecimento didático, domínio do conteúdo e saberes experienciais e dentre os motivos para escolha de uma professor como referências destacaram-se didática ou metodologia de ensino, atitudes e qualidades pessoais. Vasconcelos (2009) realizou um estudo sobre as competências docentes aplicáveis ao ensino de Contabilidade da região Nordeste destacando que os professores devem sempre ter atitude e se atualizarem devido à dinâmica que ocorre com as competências docentes. Neste estudo, a autora considera que todas as competências trabalhadas representam grande relevância no processo de ensino e aprendizagem.

**Domínio da área de conhecimento.** Possuir sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.

**Didático-Pedagógica.** Possuir conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos.

**Relacionamento.** Estabelecer um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos, administrar de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos.

**Trabalho em equipe.** Realizar atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.

**Criatividade.** Criar soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.

**Visão Sistêmica.** Perceber a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação, refletir com seus alunos sobre a relação entre aquilo que estão aprendendo e aspectos globais da ciência e/ou da sociedade como um todo.

**Comunicação.** Ouvir, processar e compreender as diferentes necessidades dos alunos e fornecer feedback adequado. Expressar bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.

**Liderança.** Incentivar os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem, influenciar os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.

**Planejamento.** Saber elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação, saber preparar material didático de apoio às atividades do curso, organizar a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.

**Comprometimento.** Comprometer-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade, mostrar-se disponível para atendimento extraclasse para os alunos.

**Ética.** Demonstrar respeito pelos seus alunos, utilizar um critério único de avaliação para todos os seus alunos.

**Pro atividade.** Ter iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.

**Empatia.** Criar uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduza a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões, colocar-se no lugar do aluno e tentar compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.

**Flexibilidade.** Adaptar-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua, estar disposto a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações.

**Quadro 1.** Competências necessárias à prática da docência.

Fonte: adaptado de Pereira (2007) e Vasconcelos (2009).

Baseando-se nas ideias da abordagem Construtivista, que considera a competência como um conjunto de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, Pereira (2007) e Vasconcelos (2009) elencaram os principais atributos que seriam necessários à prática da docência, o que pode ser visto no Quadro 1.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa pode ser classificada em relação aos seus objetivos como descritiva. Em relação à abordagem do problema classifica-se como quantitativa, correspondendo a um levantamento ou *survey* no que se refere aos procedimentos técnicos. O universo da pesquisa é constituído por discentes do 3º e 7º semestres do curso presencial de Ciências Contábeis da Faculdade Anísio Teixeira, localizada no município de Feira de Santana – Bahia. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. A coleta dos dados ocorreu por meio de aplicação dos questionários realizados durante as aulas da graduação, no período de 05/03/2013 a 07/03/2013, onde foi apresentada a pesquisa em sala de aula e distribuído o questionário impresso por professores que lecionam na instituição pesquisada. Os dados obtidos foram tratados com o auxílio do aplicativo SPSS.

O instrumento foi formado por três seções distintas. A primeira continha 24 assertivas apresentadas por meio de bloco estruturado com as afirmações do Quadro 1, todas propostas nos trabalhos de Pereira (2007) e Vasconcelos (2009) acerca do conjunto de competências necessárias à docência: (a) Conhecimentos: domínio da área de conhecimento e didático-pedagógica; (b) Habilidades: relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, criatividade, visão sistêmica, comunicação, liderança e planejamento; (c) Atitudes: comprometimento, ética, proatividade, empatia e flexibilidade. As assertivas construídas estão apresentadas no Quadro 2. A mensuração do grau de relevância destes atributos deu-

se a partir da escala de Likert. Para cada afirmação, o respondente assinalou uma única resposta que corresponderia a seu grau de relevância, podendo variar de um (nada importante) a sete (muito importante).

<b>Conhecimentos</b>
[1] Possuir sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.
[2] Possuir conhecimentos fundamentais de conceitos didático-pedagógicos.
<b>Habilidades</b>
[3] Estabelecer um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.
[4] Administrar de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos.
[5] Realizar atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.
[6] Criar soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.
[7] Perceber a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação
[8] Refletir com seus alunos sobre a relação entre aquilo que estão aprendendo e aspectos globais da ciência ou da sociedade como um todo.
[9] Ouvir, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem feedback adequado.
[10] Expressar bem, em especial, de forma oral, de modo que possa ser facilmente compreendido pelos seus alunos.
[11] Incentivar os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.
[12] Influenciar os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.
[13] Saber elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.
[14] Saber preparar material didático de apoio às atividades do curso.
[15] Organizar a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.
<b>Atitudes</b>
[16] Comprometer-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.
[17] Mostrar-se disponível para atendimento extraclasse para os alunos.
[18] Demonstrar respeito pelos seus alunos.
[19] Utilizar um critério único de avaliação para todos os seus alunos.
[20] Ter iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.
[21] Criar uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduza a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões.
[22] Colocar-se no lugar do aluno e tentar compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.
[23] Adaptar-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.
[24] Estar disposto a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.

**Quadro 2.** Primeiro bloco do instrumento de coleta de dados.

Fonte: Elaboração própria.

A primeira seção de proposições, apresentada no Quadro 2, foi utilizada para capturar a percepção dos discentes acerca dos atributos requeridos ao docente-referência.

A segunda parte do instrumento foi formada por duas questões abertas. A primeira coletou informações sobre as disciplinas com experiências de aprendizagem mais significativas e as respectivas justificativas (“[25] Quais as disciplinas foram responsáveis pelas experiências de aprendizagem mais significativas que você já teve? Para cada disciplina, indique as razões e motivos para sua escolha.”). A segunda questão aberta coletou indicações de professores de referência e os seus atributos (“[26] Quais professores você considera como “de referência”, sendo bem avaliados por alunos e colegas? Indique, por favor, as características que mais justificam a escolha de cada um dos professores indicados”).

Por fim, a terceira parte do instrumento coletou informações acerca do gênero, idade e experiência na área contábil com o intuito de identificar o perfil dos respondentes.

A Faculdade Anísio Teixeira (FAT), objeto do presente estudo, foi fundada em 2001 no município de Feira de Santana, Bahia. Oferece o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis visando formar profissionais na área contábil para atender às necessidades diferenciadas do mercado e às peculiaridades da região. O curso tem duração de oito semestres e ocorre no turno noturno. Tem foco em algumas especialidades de atuação dos contadores, tais como Contabilidade Pública e Contabilidade Tributária. Oferece também cursos de Pós-graduação em Contabilidade Gerencial com Ênfase em Controladoria e Contabilidade Tributária. Na pesquisa foram entrevistados os discentes do 3º e 7º semestres do curso presencial de graduação em Ciências Contábeis.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A amostra inicial continha 105 observações. Contudo, cinco dos questionários traziam respostas consideradas inadequadas, sendo excluídos da base de dados. Dessa forma, amostra final foi formada por 100 casos válidos. O perfil dos respondentes pode ser visto na Tabela 1.

**Tabela 1:** Perfil dos respondentes

Gênero	Fi	%	Idade	Fi	%
Masculino	39	39	Até 19	7	7
Feminino	61	61	20 - 25	51	51
Total	100	100	26 - 30	24	24
			31 - 35	9	9
			36 - 40	8	8
			41 - 45	0	0
			Acima de 46	1	1
			Total	100	100

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 1 apresenta que, em relação ao gênero, a amostra foi formada por 39% de homens e 61% de mulheres, predominando assim o sexo feminino. Em relação à idade dos respondentes constatou-se que a amostra é composta principalmente por jovens entre 20 e 25 anos, sendo identificadas as seguintes faixas etárias: até 19 anos (7%); de 20 a 25 anos

(51%); de 26 a 30 anos (24%); de 31 a 35 anos (9%); de 36 a 40 anos (8%); de 41 a 45 anos (0%) e com idade acima de 46 anos (1%).

Outra informação levantada sobre a amostra é referente à atuação profissional na qual 50% informaram que atuam na área contábil e os outros 50% responderam que não atuam, conforme se verifica na Tabela 2.

**Tabela 2:** Atuação na área contábil

Turma	Atua		Não Atua	
	Fi	%	Fi	%
3° Semestre	28	50,9	27	49,1
7° Semestre	22	48,9	23	51,1
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>50,0</b>	<b>50</b>	<b>50,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A análise dos dados foi feita conforme estão listados os atributos nas tabelas a seguir resumindo as questões por grupos de competências.

**Tabela 3:** Importância percebida sobre o conjunto de conhecimentos

Atributos	Importância							Média	Desvio padrão
	1	2	3	4	5	6	7		
Possuir sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas.	0	0	1	3	6	9	81	6,7	0,81
Possuir conhecimentos fundamentais de conceitos didático- pedagógicos.	0	0	4	5	13	17	61	6,3	1,12

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 3 apresenta a tabulação das respostas do grau de relevância dos atributos relacionados ao conjunto Conhecimentos onde se constatou alta relevância atribuída ao Domínio de Conteúdo, com média (6,7) e à competência Didático-Pedagógica, com média de (6,3), notando-se uma pequena diferença no grau de relevância entre estes atributos. Estes resultados corroboram com os estudos de Shulman (2005) nos quais se ressalta que os saberes do conhecimento do conteúdo e conhecimento pedagógico e didático geral são requeridos ao docente.

A Tabela 4 apresenta a importância atribuída ao grupo Habilidades necessária aos docentes.

**Tabela 4:** Importância percebida sobre o conjunto de habilidades

Atributo	Importância							Média	Desvio padrão
	1	2	3	4	5	6	7		
Estabelecer um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.	0	1	1	5	13	21	59	6,3	1,05
Administrar de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos.	0	2	3	5	19	27	44	6,0	1,20
Realizar atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns.	3	3	13	15	22	20	24	5,1	1,61
Criar soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	1	3	1	11	24	27	33	5,7	1,32
Perceber a integração e a interdependência entre um assunto	0	1	4	14	20	29	32	5,7	1,23



ensinado e demais assuntos de um curso de graduação.										
Refletir com seus alunos sobre a relação entre aquilo que estão aprendendo e aspectos globais da ciência ou da sociedade como um todo.	0	1	2	6	14	31	46	6,1	1,09	
Ouvir, processar e compreender as diferentes necessidades dos alunos e fornecer feedback adequado.	1	1	2	4	15	20	57	6,2	1,20	
Expressar bem, em especial, de forma oral, de modo que possa ser facilmente compreendido pelos seus alunos.	0	0	0	2	9	21	68	6,6	0,74	
Incentivar os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.	0	0	2	12	12	22	52	6,1	1,14	
Influenciar os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem.	0	2	3	16	17	17	45	5,8	1,35	
Saber elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.	0	0	0	7	14	30	49	6,2	0,94	
Saber preparar material didático de apoio às atividades do curso.	0	0	3	3	13	25	56	6,3	1,01	
Organizar a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.	1	2	2	5	18	25	47	6,0	1,27	

Fonte: Dados da pesquisa

As médias variam entre (5,1) e (6,6). Relacionamento - ambos os atributos receberam média significativa e semelhante. Estabelecer um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos ficou com a maior media (6,3) e administrar de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos, teve média (6,0). Verifica-se nesta análise, que os discentes valorizam a capacidade de relacionamento interpessoal dos professores. A respeito deste atributo, Vasconcelos (2009) afirma que o bom relacionamento entre professores e alunos permite uma maior troca de experiências e a cooperação, tornando mais eficaz o aprendizado. Trabalho em equipe - este atributo obteve média (5,1) demonstrando que para os discentes também é importante a habilidade dos professores realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes. Fleury e Fleury (2001) destaca que esta competência, na esfera do ensino, representa a capacidade de saber mobilizar o trabalho em equipe de professores.

Criatividade - outras habilidades de relevância para os alunos, com média (5,7) são as relacionadas à criação de soluções inovadoras. Visão Sistêmica - as habilidades de perceber a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos do curso, ficou entre as menores médias (5,7). Em contrapartida, o outro atributo relacionado a este grupo que é refletir com seus alunos sobre a relação entre aquilo que estão aprendendo e aspectos globais da ciência ou da sociedade como um todo, recebeu média superior (6,1). A visão sistêmica está ligada à capacidade de um professor universitário visualizar além de sua área específica de atuação (VASCONCELOS, 2009, apud GRAMIGNA, 2004).

Comunicação – saber expressar-se bem foi o atributo melhor avaliado do grupo obtendo media (6,6). O outro atributo que envolve a comunicação é o ouvir, processar e compreender as diferentes necessidades dos alunos e fornecer *feedback* adequado, obtendo também uma média significativa (6,1). Esses dados demonstram a importância que os alunos atribuem ao modo de se expressar do professor para uma maior compreensão dos conteúdos ensinados. Este achado corrobora com os resultados encontrados por Volpato (2009), nos quais a comunicação e a facilidade de expressar-se também foram apontadas como importantes para a docência.

Liderança – os dois atributos que compõe são: Incentivar os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem, com média (6,1) e influenciar os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem, com média (5,8), apresentando-se assim diferença no nível de significância entre ambos. As médias são consideradas relevantes, corroborando com pesquisas que apontam a liderança como uma habilidade de exercer influência sobre os alunos na busca de resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem (PEREIRA, 2007). Planejamento - atribuindo média (6,3) para o quesito, os alunos acreditam ser relevante que o professor demonstre saber preparar o material didático de apoio às atividades. Vasconcelos (2009) afirma que a falta de planejamento das disciplinas ministradas pode acarretar a realização de aulas em que não há inovação nos métodos utilizados.

A Tabela 5 mostra os atributos do conjunto Atitudes de maior relevância no ofício do professor. A maior média (6,7) foi atribuída para as atitudes relacionadas à Ética onde fica demonstrada uma maior preocupação dos alunos em serem respeitados pelos professores. Freire (2000) destaca que entre os saberes necessários à docência está a Ética. Tardif (2000) salienta que a ética se manifesta concretamente no trabalho com os grupos de alunos, em relação à igualdade de tratamento. Portanto, a relação entre professores e alunos deve envolver um tratamento onde prevaleça o respeito independente das variadas situações.

Em seguida, com médias (6,1) e (6,2) atribuídas à Flexibilidade, constatam a grande importância dada para o professor que adapta-se a novas situações quando necessário e está disposto a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações. (2007, PEREIRA apud MORAES 1997) destaca que o professor universitário necessita ter flexibilidade para conseguir adaptar-se às mudanças na educação.

Com média (5,4) o Comprometimento do professor em ter disponibilidade para atendimento extraclasse para os alunos e a Proatividade, com média (5,7) do professor em ter iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional. Estes achados reafirmam a importância do Comprometimento e da Proatividade do professor no processo de ensino, tal como evidenciado por Miranda et al. (2012).

**Tabela 5:** Importância percebida sobre o conjunto de atitudes

Atributo	Importância							Média	Desvio padrão
	1	2	3	4	5	6	7		
Comprometer-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	0	4	2	8	17	34	35	5,8	1,28
Mostrar-se disponível para atendimento extraclasse para os alunos.	2	4	7	18	15	19	35	5,4	1,62
Demonstrar respeito pelos seus alunos.	0	0	1	4	4	7	84	6,7	0,81
Utilizar um critério único de avaliação para todos os seus alunos.	2	1	3	16	15	13	50	5,8	1,48
Ter iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.	1	0	3	15	18	31	32	5,7	1,24

Criar uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura para aceitar conselhos e sugestões.	1	1	5	8	20	17	48	5,9	1,37
Colocar-se no lugar do aluno e tentar compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.	1	1	3	18	16	20	41	5,7	1,38
Adaptar-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.	0	0	3	7	15	32	43	6,1	1,07
Estar disposto a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.	0	0	1	9	13	27	50	6,2	1,03

Fonte: Dados da pesquisa

Em geral, a resposta com maior frequência nas assertivas foi 7, o que demonstra que todos os atributos e competências listados na pesquisa de campo são valorizados pelos discentes. O Domínio de Conhecimentos é considerado pelos alunos entre todos os atributos estudados, o que representa maior relevância no processo de ensino e aprendizagem. Este resultado reafirma o encontrado em outras pesquisas (MIRANDA 2012 et al.; PEREIRA, 2007; MASETTO, 2009; VOLPATO, 2009, SHULMAN, 2005). Vasconcelos (2009), afirma que o domínio de área de conhecimento torna-se essencial e decisivo no processo de ensino aprendizagem resultando na busca por tais conhecimentos atrelados a uma prática didático-pedagógica para melhorar o desempenho da docência.

## 5. CONCLUSÃO

O objetivo geral do estudo foi identificar quais os atributos e competências que caracterizam um professor como referência para os discentes da FAT, concluindo que o atributo mais importante foi o Domínio de Conhecimento e da Didática-Pedagógica. Os atributos ligados a Comunicação, Planejamento e Relacionamento também ficaram entre os atributos melhor avaliados, todas com média acima de 6,0. Em contrapartida o trabalho em equipe foi o atributo de menor significância.

Verifica-se com esta pesquisa que os alunos de modo geral atribuem um elevado grau de relevância para as competências discentes tratadas neste estudo reafirmando a necessidade dos professores sempre buscarem qualificação, principalmente no que se refere ao nível de conhecimento e da didática da sala de aula. Conforme Miranda (2011) há uma necessidade de preparação didática sistematizada para o exercício da docência e necessidade de formação continuada, notadamente, *strictu sensu*, para melhor domínio do conteúdo que ensina e a importância de o docente estar conectado com as práticas mercadológicas. Assim fica clara a importância dos docentes sempre buscarem qualificar-se para atingir o nível de competência exigido para tornarem-se referência no processo de ensino-aprendizagem. Como continuidade dos estudos acerca dos atributos necessários a docência em Contabilidade, sugere-se a ampliação da amostra englobando um maior número de IES públicas e particulares da Bahia.

## REFERÊNCIAS

BRASLAVSKY, C. Bases, orientaciones y criterios para el diseño de programas de formación de profesores. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 19, p. 1-28, 1999;

CARDOSO, Ricardo Lopes. Competências do contador: um estudo empírico. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). **Universidade de São Paulo – USP**. São Paulo, 2006;

DURAND, Thomas. Forms of incompetence. In: International conference on competence-based management 4, **Norwegian School of Management**, Oslo, 1998;

FLEURY, A.; FLEURY, M. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v.5, 2001;

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. **Editora Paz e Terra**, São Paulo, 2000;

MIRANDA, G. J. Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 4, n. 2, p. 81-98, 2011;

MIRANDA, G. J., NOVA, S. P. C., JUNIOR, E.B.C., Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças USP**, São Paulo, v. 23, n. 59, p. 142-153, 2012;

PEREIRA, M.A.C. Competências para o ensino e a pesquisa: um survey com docentes de engenharia química. Tese de Doutorado. **Universidade de São Paulo (USP)**, São Paulo, SP, Brasil, 2007;

SHULMAN, L. S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado. **Revista de Currículum y formación del profesorado**, v. 9, n. 2, p. 1-30, 2005;

SLOMSKI, V. G. Saberes que fundamentam a prática pedagógica dos professores de Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 39, n. 180, p. 119-140, 2009;

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, p. 5-24, 2000;

VASCONCELOS, A. F. Professores em Ciências Contábeis: um estudo sobre as competências para o exercício da docência nos cursos presenciais no Nordeste Brasileiro. Dissertação (MESTRADO) - **Programa Multiinstitucional de Pós Graduação em Ciências Contábeis (UnB/UFPE/UFRN/UFPB)**, João Pessoa-PB, 2009;

VOLPATO, G. Marcas de profissionais liberais que se tornaram professores-referência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. v. 90, n. 225, p. 333-351, 2009.